INSTITUIÇÃO	**University of Bristol**
PAÍS	**INGLATERRA**
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	**1º 2020**
ALUNO	**Carolina Kurgonas**
E-MAIL	**kurgonas@usp.br**

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Escolhi a UoB inicialmente pelo país em que ela se encontra. No ano anterior do intercâmbio tive o privilégio de visitar Londres e fiquei encantada. Uni esse sentimento ao meu sonho de realizar intercâmbio, pesquisei sobre a Universidade de Bristol, uma das melhores de todo o país, então a escolhi.

Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?

Sim, a universidade conta com o catálogo de disciplinas online aberto para todos no site da própria universidade. No, entanto, é preciso se atentar ao fato de que algumas disciplinas são cursadas apenas no 1º semestre (TB1) e outras apenas no 2º semestre (TB2) de cada ano. Algumas, são ainda oferecidas igualmente nos dois períodos (TB1 e TB2), então você pode cursá-las independente do semestre que você for. Se atente, porém, que há disciplinas que são oferecidas nos dois semestres, mas de maneira contínua, ou seja, possuem a duração de UM ANO, portanto, não podem ser escolhidas se o seu intercâmbio tiver a duração de apenas seis meses.

O site da universidade é intuitivo?

Sim! O campo de busca te leva, geralmente, imediatamente a informação que você está procurando.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Não é necessário solicitar visto com antecedência para estudar na Inglaterra, se o seu intercâmbio tem curta duração (até seis meses). Caso esse seja seu caso, o que você deve fazer é preparar toda a documentação que a Universidade deve te enviar (Visa Letter, Offer Letter), além de documentos extras que te ajudam a provar que você está lá para estudar e tem condições de se manter (carta da USP, termo de outorga - se é bolsista -, extrato bancário, comprovação do voo de volta ao Brasil, etc) para mostrar para o oficial no momento de entrada no país. No meu caso, eu só precisei mostrar a Visa Letter e o meu passaporte e já recebi o carimbo STS (Short Term Study Visa), mas é SEMPRE melhor garantir levando outros documentos.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Tive que pagar o aluguel dos seis meses + o depósito do quarto que aluguei em uma única vez enquanto estava no Brasil. Para tanto, eu comprei o valor total em libras por meio do banco internacional online TransferWise e então transferi o dinheiro para o meu agente imobiliário. Para compras em geral lá também utilizei a TransferWise. Comprei uma certa quantidade de Libras enquanto estava aqui e fui utilizando o cartão da TransferWise como um cartão de débito normal. Levei dinheiro em espécie para trocar lá, caso precisasse, porém utilizar a TransferWise foi a melhor escolha! Você pode também cadastrar esse cartão para débito

automático em quaisquer serviços que vocês queiram contratar por lá também. Acho válido levar um cartão de crédito internacional para qualquer emergência.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim, contratei. Contratei o seguro da TravelAce. Comprei em uma promoção da BlackFriday e paguei cerca de R$1.200,00 para o período de seis meses na cobertura de 30 mil euros. A comunicação com eles foi, no geral, boa.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Infelizmente, não consegui, pois comprei relativamente próximo à data. Porém, o site "Skyscanner" acha ótimas passagens! Uma opção para conseguir passagens mais baratas também é pesquisar voos para Londres, já que possui os maiores aeroportos, e de lá pegar um ônibus (coach) que vá até Bristol. Os ônibus de viagem comprados com antecedência lá tendem a ser super baratos!

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A faculdade oferece moradia estudantil, porém com custo e através de um processo seletivo. Eu não consegui a moradia na primeira fase do processo seletivo. Após algumas semanas, eles me contactaram dizendo que haviam alguns quartos disponíveis, porém eram as opções mais caras do catálogo de hospedagem. Os valores dos quartos da universidade não se destacam por serem mais baratos que acomodações privadas (em outras casas de estudantes). Vale, então, apostar no processo seletivo, mas procurar também outras opções por conta própria, pois há muitas opções bacanas, essencialmente se você está indo no segundo semestre do ano! Recomendo muuuuuito procurarem hospedagem no centro ou bairros centrais de Bristol, pois tudo pode ser feito a pé e você tem muito mais liberdade.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Eu consegui despachar para Bristol duas malas grandes (na KLM você tem vantagens como essa por ser estudante)! Como eu estava indo no inverno, foi muito bom ter essa vantagem, pois pude levar muitos casacos de frio que ocupam muito espaço na mala. Casaco com isolamento térmico é essencial! Toucas e cachecóis bem quentes, segunda pele, meias grossas, luvas, CAPA DE CHUVA e pelo menos um sapato impermeável também. No inverno inglês, chove e venta muito, por isso, usar capa de chuva ao invés de guarda-chuva é uma ótima escolha! Além disso, acredito que cremes hidratantes e protetor labial também são importantes para aguentar o frio que resseca muito a pele. O corpo sofre nesse frio que, definitivamente, não estamos acostumados, então é melhor se precaver!

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Acredito que ter planejado minimamente as viagens que eu gostaria de fazer enquanto estava lá. O tempo passa muito rápido e você está sempre ocupado com alguma atividade da Universidade, festas e encontros com amigos. Assim, a única viagem que pude fazer por conta da pandemia foi decidida um pouco às pressas.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Após receber o visto do oficial no aeroporto, o único registro que tive que fazer foi na própria universidade no dia de acolhimento dos intercambistas. Nesse dia, eles verificavam o status do nosso visto e confirmávamos nossa matrícula, basicamente.

Precisou abrir conta bancária?

Não.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim. O primeiro chip que adquiri foi no aeroporto para que eu pudesse chamar o Uber para ir para a minha hospedagem. O chip do aeroporto custou 4 libras apenas. Cerca de uma semana depois, a Universidade estava dando alguns chips gratuitamente e então resolvi trocar, pois os planos oferecidos pela companhia (GiffGaff) eram muito bons. Os monitores da Universidade me ajudaram em todo o processo de ativação do chip e seleção do plano (<3).

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Fechei a moradia no Brasil. A outra intercambista que ia para Bristol achou um anúncio em um grupo do facebook com dois quartos disponíveis em uma residência privada de estudantes no centro da cidade por um ótimo valor. Fizemos uma videochamada com a pessoa que anunciou e confirmamos que o local era legítimo, tiramos nossas dúvidas e resolvemos fechar essa acomodação. Na casa, éramos cinco universitárias. A localização era ótima e a convivência foi ótima e tranquila.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Não tive que usar muito transporte público enquanto estava por lá, fazia quase tudo andando. Porém, quando precisava usar possuía sim desconto para estudante. Utilizava o aplicativo FirstBus para comprar o bilhete de ônibus, mas você também pode comprar ao embarcar com o motorista (não tenho certeza se se aplica desconto nesse caso, mas acredito que se você mostrar a carteirinha da universidade, sim). No próprio site da universidade há uma seção "Student Travel" que eles informam detalhadamente sobre o transporte em Bristol.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim, há um dia de recepção que eles nos orientam sobre todos os procedimentos, rotina, equipe da Universidade. Eles nos informam por e-mail a data desse encontro. A equipe da Universidade é maravilhosa, super atenciosa e te acompanha de perto durante todo o intercâmbio.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Não tenho certeza se eles oferecem curso de idiomas, acredito que sim. Há o "Centre for Academic Language and Development" que eles oferecem disciplinas optativas de desenvolvimento acadêmico na língua inglesa. Eu cursei duas das minhas disciplinas nesse centro/faculdade: "Academic Listening and Speaking" e "Academic Reading and Writing".

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

A equipe da universidade pede para que você mande por e-mail as matérias que você tem interesse em cursar, em ordem de preferência. Eles te increverão nas matérias que houverem vagas e te informarão a sua grade. No entanto, você tem a opção de remover ou substituir matérias nas primeiras semanas. Sim, você pode assistir as aulas antes de se matricular.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

A universidade possuía um restaurante próprio em um dos prédios, o valor era semelhante aos não universitários.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?

Sim! Tínhamos acesso ao "Blackboard" da Universidade que é um sistema semelhante ao Moodle.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Cada disciplina tem um esquema de aulas e avaliação. Duas das disciplinas que eu realizei a dinâmica das aulas era a seguinte: uma (ou mais) aula(s) estilo palestra, com o professor explicando o conteúdo e então uma aula seminário, em que as turmas eram divididas em grupos menores para conversar particularmente com um professor monitor sobre um livro ou autor de acordo com o cronograma. Particularmente, gostei muito desse esquema de aulas, pois nós alunos tínhamos um momento específico para expormos nossas ideias e impressões sobre algum assunto. No entanto, a carga de leitura pode ser bem alta por isso. Tínhamos que ler um livro por semana para cada uma dessas matérias, além do suporte teórico. O cronograma das aulas é passado com antecedência, então é possível adiantar as leituras. As outras duas disciplinas que me inscrevi eram com foco em desenvolvimento acadêmico na língua inglesa, então as atividades tendiam a ser mais dinâmicas, com bastante atividades em grupos. Como as turmas eram somente compostas por intercambistas, as aulas eram muito divertidas, leves e interessantes. As minhas avaliações foram trabalhos com limite de palavras (1500, 2000, 2500), gravação de uma curta resposta para um podcast, apresentação de seminário, síntese de textos. Eu teria ainda uma prova, porém essa foi cancelada durante a pandemia. A comunicação com os professores é fácil e rápida. Todas as atividades entregues recebem um feedback escrito e detalhado e você ainda pode pedir até três tópicos para receber de feedback específico. O grau de exigência é relativamente alto, porém os professores te dão TODO o suporte para que você consiga se desenvolver plenamente, então não há motivo para preocupação.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Não exatamente, porém eles promoviam muitos encontros para a integração dos intercambistas!

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Nas primeiras semanas, sim. O sotaque inglês era muito incomum aos meus ouvidos (que foi educado no sotaque americano), porém me acostumei após um tempo. Os seminários são ótimos para essa finalidade também, pois a troca é mais próxima. O nível de complexidade dos artigos que lia por lá não era muito diferente daqueles que lia nas disciplinas da habilitação no Inglês na USP.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Pelo fato de ter conhecido a outra intercambista de Bristol antes da viagem e poder fazer muitas das atividades com ela por lá, sinto que minha adaptação foi mais fácil socialmente. Ainda assim, a Universidade promove muitos encontros e atividades para que possamos conhecer outros intercambistas e alunos de lá. Além disso, a Universidade dispõe de INÚMERAS sociedades para todos os gostos, interesses e personalidades. Desde sociedade com foco em fotografia até aquelas que são voltadas ao amor a gatinhos (sério) você encontra por lá. Há um dia específico em que há uma feira apresentando todas as sociedades que você pode fazer parte, o que facilita muito a inserção em um grupo.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Nas primeiras semanas, a dificuldade foi essencialmente o clima. Além dos dias serem curtos, escuros e chuvosos no inverno mais intenso, era muito frio. Então até o meu corpo se

acostumar, eu peguei alguns bons resfriados. Mas enfim, você se adequa, assim como seu organismo. A carga de leitura também foi uma questão que eu tive que me organizar muito também.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim! Muitas! Várias! As primeiras semanas na Universidade, havia um cronograma riquíssimo com atividades de integração dos intercambistas, desde encontros com dinâmicas, até tour pela cidade. Conheci muitas pessoas nessas dinâmicas e a partir daí fui criando grupos de amigos mais fixos.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Sim, recebi a bolsa da Aucani de R$20.000,00. Ela não foi suficiente para me manter durante o intercâmbio, infelizmente. Quase todo o valor da bolsa foi apenas para custear a minha moradia (hospedagem na Inglaterra é caro). O valor necessário para me manter por lá vieram de outras fontes.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

O custo de vida na Inglaterra - com exceção do aluguel - não é alto, no geral, se você faz opções econômicas. As minhas médias mensais eram por volta dos seguintes valores: aluguel (£490); conta de água (£11*); conta de luz e gás (£20*); WiFi (£5*); plano GiffGaff (£12); alimentação (£100**). Os valores de transporte não saberia dizer, pois não utilizava. Em relação a livros, não tive nenhum gasto, pois a universidade conta com um acervo enorme de livros, além de termos acesso ao JStor, que possui inúmeras publicações. É importante considerar gastos extras com atividades de lazer e compras. *note que esses eram os valores após a divisão entre cinco pessoas que moravam na casa/**dividia com a outra intercambista.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não. O visto STS não permite que exerçamos nenhuma atividade remunerada.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

A Universidade de Bristol vai te proporcionar experiência acadêmicas e culturais únicas. Explore ao máximo essas oportunidades dentro e fora da Universidade! Não passe mais que um dia por semana dentro de casa. Absorva tudo que for bom e ruim. Tire fotos, faça laços e tome decisões fora da sua zona de conforto.

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Sim! Infelizmente, por conta da pandemia não consegui visitar todos os lugares que sonhava em conhecer na Europa e outros países do Reino Unido. MAS, tive a oportunidade explorar lugares maravilhosos dentro da Inglaterra. Realizei uma viagem de 4 dias para Londres, me hospedei em um hostel e foi sensacional! Londres é um grande must. Além de Londres, fui para Birmingham, uma linda cidade grande que vale conhecer também. Weymouth é uma praia próxima a Bristol como belas águas e uma cidade muito fofa. Há uma outra praia ainda mais próxima de Bristol muito popular chamada Weston-Super-Mare que vale a visita. Bath, cidade histórica próxima a Bristol, é outro must. Além disso, Bristol é por si só muito linda e com muitas coisas para se explorar, desde grafite a monumentos histórico.

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Weymouth foi uma ótima surpresa! Apesar de não ter conhecido, há uma região ao sul da Inglaterra chamada St. Ives com praias maravilhosas que professores me recomendaram.